



Associação  
Viver em  
Alegria

# Relatório e Contas 2020

Nos termos das disposições legais e estatutárias, presta-se aqui neste documento informação completa da atividade e da gestão da Associação relativo ao exercício de 2020



*Handwritten notes:*  
Fund  
Secalho  
MFF  
re  
AvelB

## INDICE

Estimados Associados	3
Introdução	3
Relatório das Atividades Desenvolvidas	4
Centro de Apoio à Vida Dra. Natércia Crisanto	4
Centro de Apoio Familiar e Acompanhamento Parental	7
Hortas Biológicas Urbanas e Comunitárias da Figueira da Foz	10
Distribuição Alimentar – Banco Alimentar Contra a Fome	11
Voluntariado	12
Departamento de Projetos	12
Universidade Sénior	15
Artes Performativas	16
Outros eventos	16
Relatório de Gestão – Contas	17
Preâmbulo   Elementos Contabilísticos	17
Análise Patrimonial e Financeira	19
Proposta de Aplicação de Resultados	18
Factos Relevantes Ocorridos após o Termo do Exercício	20
Relatório de Atividades e gestão ... em Conclusão	21
<b>Anexo I – Listagem das Atividades desenvolvidas pela AVA</b>	
<b>Anexo II – Balanço</b>	
<b>Anexo III - Demonstração de Resultados por Natureza</b>	





*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

» **Estimados Associados,**

Dando cumprimento ao disposto no artigo 35º, alínea e), dos Estatutos, a Direção submete à vossa apreciação, discussão e votação o presente Relatório e Contas de 2020, documento este que, em conformidade com o disposto no artigo 45º, da alínea c), dos mesmos Estatutos, vem acompanhado pelo Parecer do Conselho Fiscal.

» **Introdução:**

O ano 2020 ficou marcado pela crise pandémica e o confinamento em Portugal, que induziram a novos desafios no dia-a-dia das famílias e expuseram a premência da cooperação entre o poder central e as organizações do setor social e solidário (Lopes, *et al.*, 2020).

De uma maneira geral, a população sentiu-se mais insegura e ansiosa. O confinamento, o distanciamento social obrigatório e a prevalência da saúde pública e segurança, em detrimento dos direitos de cidadania, aumentaram a solidão e, conseqüentemente, despoletaram novas formas de pobreza e exclusão social. (Lopes *et al.*, 2020).

As políticas de mitigação adotadas pelo Governo, que impuseram o encerramento temporário de empresas, o recurso ao *lay off*, - com diminuição significativa dos rendimentos - e em muitos casos, à perda de emprego, acentuaram significativamente as dificuldades financeiras que uma franja significativa da população já vivenciava e conduziram-nos à maior crise económica desde a Grande Depressão (Mateus, 2020).

O presente documento consiste no Relatório de Atividades e Gestão de 2020 da Associação Viver em Alegria, procedimento anual obrigatório, cujos trâmites devem obedecer a uma sequência pré-estabelecida pelos Serviços da Segurança Social. Tem como principal objetivo a demonstração das tarefas realizadas durante o ano, a nível operacional e financeiro, delineada e aprovada no Plano de Atividades e Orçamento para o ano em análise.

Assim, vem a Direção da Associação Viver em Alegria, nos termos da alínea b) do artigo 35º dos Estatutos, apresentar aos seus associados o Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício de 2020





Francis  
S. de  
M. de  
M. de

## Relatório das Atividades Desenvolvidas

### Centro de Apoio à Vida Dra. Natércia Crisanto:

O Centro de Apoio à Vida – Dra. Natércia Crisanto (CAV) surgiu em 2007, altura em que foi formalizado o Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Coimbra ISS, IP. Tem financiamento para 30 clientes, provenientes do concelho da Figueira da Foz. Em novembro de 2015 o acordo foi revisto e tipificado. Atualmente, para além de intervirmos no concelho da Figueira da Foz, acompanhamos também famílias residentes nos concelhos limítrofes, nomeadamente: Montemor-o-Velho, Cantanhede e Mira.

O CAV é um serviço vocacionado para o atendimento e acompanhamento a mulheres grávidas ou puérperas com filhos recém-nascidos ou outros descendentes menores (0-10 anos), nos casos em que se verifique ser imprescindível para a manutenção do seu equilíbrio emocional e para a preservação da unidade familiar ou que se encontrem em risco emocional.

Esta resposta social surge com o intuito de promover, nas mulheres/mães e famílias, atitudes e competências que lhes permitam ter um papel ativo nas decisões que afetam o rumo das suas vidas, principalmente, potenciando a aquisição/reforço de competências pessoais, parentais, profissionais, relacionais e sociais. Tendo em consideração os objetivos propostos, são assegurados os seguintes serviços: Apoio Psicossocial; Apoio Psicológico; Atividades Socioeducativas (Sessões de Educação Parental – grupais e individuais); *Workshops* Temáticos; Atividades de Inclusão e apoio em bens através do Banco de Recursos.

No ano de 2020 a sociedade sofreu profundas alterações devido à pandemia *COVID-19*, o que não só condicionou o trabalho desenvolvido, como também impôs novos desafios à intervenção e prática profissional.

Em Portugal, o primeiro caso de SARS-CoV2 surgiu a 2 de março de 2020 e dezasseis dias depois foi decretado, pela primeira vez, o estado de emergência (Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020, de 18 de março), que se manteve até dia 2 de maio. Este foi um período marcado pelas restrições aos direitos e liberdades dos cidadãos, confinamento ao domicílio e teletrabalho. Após este período, mantiveram-se as regras rígidas de distanciamento físico e limitações ao número máximo de pessoas no mesmo espaço, pelo que apostámos no trabalho em *espelho*, alternando com o teletrabalho.





Esta pandemia colocou-nos perante uma situação de *crise*, com significativas repercussões ao nível físico, psicológico, material, económico e social. Consequentemente, fomos forçados a reinventar a nossa ação, conscientes de que a população mais vulnerável a nível social foi a mais afetada, e, por isso, frequentemente, foram necessárias respostas imediatas.

Neste sentido, no ano de 2020 apoiámos **85 clientes**, dos quais 52 transitaram do ano de 2019, 7 são reaberturas e 26 são processos novos. Foram arquivados 34 processos. O CAV encerrou o ano com 51 processos ativos.

Acompanhámos clientes provenientes de quase todas as freguesias do concelho da Figueira da Foz (exceção da Freguesia de Alqueidão) e mantivemos a intervenção nos concelhos de Montemor-o-Velho, Cantanhede e Mira. Na sua maioria, os clientes provêm da freguesia de Buarcos/São Julião (34,1%), seguindo-se a freguesia de Tavarede (10,6%).

No que diz respeito à faixa etária da população acompanhada, esta é muito diversificada, contudo a maioria tem idades compreendidas entre os 26 e os 30 anos (28,2%).

Relativamente ao número de filhos e faixa etária, verificámos que a maioria dos clientes acompanhados no CAV tem um filho (43,5%). Por sua vez, a maioria dessas crianças (13,2%) ainda não tem um ano de idade.

A tipologia das famílias acompanhadas é diversificada, prevalecendo a família nuclear (37,6%). Contudo, verificámos um número crescente de famílias de tipologia reconstituída (21,2%) e monoparental (20%).

No que diz respeito à nacionalidade, a maioria dos clientes acompanhados no CAV são portugueses (67,1%).

A inserção escolar dos clientes do CAV tem sido, para a equipa técnica do projeto, uma prioridade, pois reveste-se como um instrumento imprescindível para a melhoria de competências, autonomização e inserção socioprofissional.

No entanto, verificámos que 35,4% dos clientes não têm o 9.º ano de escolaridade. Apenas 25,9% têm o 12.º ano de escolaridade e 2,4% o bacharelato. Também com a mesma percentagem (2,4 %) encontram-se os clientes com licenciatura.

O direito à habitação está incluído em diversos documentos internacionais vinculativos. Entre os mais significativos destaca-se o Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais (Artigo 11º, nº 1). Este direito também está consagrado na Constituição da República Portuguesa (Artigo 65º).

Arnold  
Skeletal  
M  
de  
Subj





No que diz respeito aos clientes do CAV, concluímos que mais de metade reside em habitação arrendada (50,6 %) e 16,5% em habitação social (Figueira *Domus*). Contudo, constatámos que no concelho de Montemor-o-Velho uma família acompanhada ainda reside numa barraca.

No que diz respeito aos rendimentos do agregado familiar, verificámos uma ligeira melhoria visto que a maioria dos clientes que acompanhamos tem trabalho próprio (30,6%), ainda que, em algumas situações, se trate de trabalhos precários; 28,2% dos clientes dependem do Rendimento Social de Inserção.

Esta alteração na proveniência dos rendimentos dos clientes parece-nos estar correlacionada com uma mudança ao nível das entidades encaminhadores: aumentou, por exemplo, o número de encaminhados realizados pelo SATT (9% para 20%).

A projeção do CAV no concelho da Figueira da Foz origina que uma parte significativa dos clientes solicite ajuda por iniciativa própria (35,3%). O número de encaminhamentos da Maternidade Bissaya Barreto também subiu de 9% em 2019 para 12,9% em 2020. 10,6% dos clientes foram encaminhados pela CPCJ.

Em termos de serviços prestados podemos referir que:

- Ao nível do **serviço de apoio e acompanhamento psicossocial**, realizámos 208 entrevistas/atendimentos presenciais com os clientes e/ou famílias acompanhadas, de forma a efetuarmos um acompanhamento direto e contínuo de todas as situações-problema. Durante o estado de emergência reforçámos os contactos telefónicos com as famílias e realizámos 18 videochamadas. Efetuámos, cerca de 105 articulações/encaminhamentos, participámos em 15 reuniões de cariz interinstitucional e elaborámos 34 informações/relatórios sociais.
- Ao nível do **acompanhamento psicológico** foram atendidos uma média de 11 clientes por mês e foram realizadas 155 consultas de psicologia.
- As sessões de **Educação Parental** de grupo foram significativamente reduzidas devido à pandemia *COVID-19* e consequentes medidas de contenção: confinamento e restrição ao número de pessoas no mesmo espaço. Deste modo, foram dinamizadas apenas 6 sessões de Educação Parental de grupo, com um total de 21 participantes. A nível individual realizaram-se 69 sessões que envolveram o acompanhamento a 23 clientes.
- Devido a todas as restrições impostas, realizámos apenas um **workshop** subordinado ao tema: “Violência nas Relações Amorosas” e uma **atividade de inclusão** que consistiu na

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name 'Ana' and other illegible markings.





dinamização do jogo: "Estereótipos, Preconceitos e Discriminação", atividade realizada no âmbito da Semana da Igualdade.

- Realizámos 90 visitas domiciliárias.
- Relativamente ao **Banco da Maternidade e da Criança**, concedemos 381 apoios em produtos alimentares, de higiene, roupa e equipamentos de puericultura.

### **Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP Figueira da Foz)**

A Associação Viver em Alegria estabeleceu em outubro de 2018 um acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social, IP, Centro Distrital de Coimbra, para desenvolver a resposta social Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP). O acordo foi estabelecido para duas modalidades de intervenção, ao nível da Reunificação Familiar – 40 clientes e ao nível do Ponto de Encontro – 20 clientes, perfazendo o total de 60 clientes participados.

O CAFAP da Figueira da Foz visa essencialmente intervir no contexto familiar, ajudando as famílias a criar condições e a potencializar os recursos necessários à manutenção das crianças e jovens nos seus agregados de origem, prevenindo assim a sua institucionalização ou possibilitando a sua desinstitucionalização e reintegração familiar.

A resposta social pressupõe a qualificação familiar, mediante a aquisição e o fortalecimento de competências parentais nas diversas dimensões da vida familiar e compreende níveis diferenciados de intervenção de cariz pedagógico e psicossocial que, de acordo com as características das famílias, integram as modalidades de Preservação Familiar, Reunificação Familiar e Ponto de Encontro Familiar.

#### **Modalidades de Intervenção:**

- Preservação Familiar, visa prevenir a retirada da criança ou do jovem do seu meio natural de vida.
- Reunificação familiar, visa o regresso da criança ou do jovem ao seu meio familiar, designadamente nos casos de acolhimento em instituição ou em família de acolhimento, através de uma intervenção focalizada e intensiva que pode decorrer em espaço domiciliário e ou comunitário.
- Ponto de Encontro Familiar constitui-se como um espaço neutro e idóneo que visa a manutenção ou o restabelecimento dos vínculos familiares nos casos de interrupção ou perturbação grave da convivência familiar, designadamente em situação de conflito parental e de separação conjugal, mediante uma atuação que:

- a) Proporcione encontros familiares em condições adequadas de segurança e bem-estar para as crianças ou jovens, designadamente no que respeita ao regime do exercício das responsabilidades parentais em situações de divórcio ou separação de pessoas;
- b) Ponto de entrega e recolha de crianças e jovens;
- c) Promova e facilite um clima de consenso e responsabilidade, através de um trabalho psicopedagógico e social, conducente a uma mínima intervenção judicial.

O CAFAP da Figueira da Foz assume especial relevância no diagnóstico, prevenção e reparação de situações de risco psicossocial das famílias, bem como na promoção de uma parentalidade positiva, tendo em conta a realidade social em que se perspetiva a sua intervenção. O CAFAP da Figueira da Foz presta ainda apoio em situações de conflito ou rutura familiar que ponham em causa o bem-estar e o convívio familiar das crianças ou jovens.

**Objetivos:**

- a) Prevenir situações de risco e de perigo através da promoção do exercício de uma parentalidade positiva;
- b) Avaliar as dinâmicas de risco e proteção das famílias e as possibilidades de mudança;
- c) Desenvolver competências parentais, pessoais e sociais que permitam a melhoria do desempenho da função parental;
- d) Capacitar as famílias promovendo e reforçando dinâmicas relacionais de qualidade e rotinas quotidianas;
- e) Potenciar a melhoria das interações familiares;
- f) Atenuar a influência de fatores de risco nas famílias, prevenindo situações de separação das crianças e jovens do seu meio natural de vida;
- g) Aumentar a capacidade de resiliência familiar e individual;
- h) Favorecer a reintegração da criança ou do jovem em meio familiar;
- i) Reforçar a qualidade das relações da família com a comunidade, bem como identificar recursos e respetivas formas de acesso.

Frank,  
Shabla  
M  
ee  
mg





O CAFAP tem como área de abrangência da sua intervenção o Concelho da Figueira da Foz e concelhos limítrofes Cantanhede, Mira, Montemor-o-Velho e Soure, podendo também atuar noutras áreas, sob pedido e após avaliação. Este ano de 2020, acompanhámos famílias do concelho da Figueira da Foz, Montemor-o-Velho, Cantanhede, Mira e Coimbra. Por outro lado, o horário de funcionamento da resposta social foi alargado, desenvolvendo-se ao final do dia e ao sábado, podendo assim fazer face de forma mais adequada às solicitações das famílias.

O ano de 2020 foi pautado por profundas alterações devido à pandemia *COVID-19*, o que não só condicionou o trabalho desenvolvido, como também impôs novos desafios à intervenção e prática profissional. Assim sendo, fomos forçados a reinventar a nossa ação, conscientes de que a população mais vulnerável a nível social foi a mais afetada, e, por isso, frequentemente, foram necessárias respostas imediatas. Seguindo as normas orientadoras emanadas pela Segurança Social para a resposta social CAFAP de 16 de junho de 2020, o CAFAP constitui-se como intervenção com carácter prioritário, devendo manter-se de forma adaptada às circunstâncias atuais, observando as precauções previstas para a generalidade das respostas sociais, privilegiando a utilização de meios de comunicação à distância (telefone, videochamada, Skype).

No ano de 2020, o Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental apoiou **138 clientes**, dos quais 78 transitaram do ano de 2019, 4 são reaberturas e 56 são novos processos. Terminámos o ano com 86 processos ativos.

Ao longo do ano de 2020 apoiámos clientes provenientes de quase todas as freguesias do concelho da Figueira da Foz e interviemos nos concelhos de Montemor-o-Velho (8,7%), Cantanhede (11%) e Mira (3,6%). No entanto, na sua maioria, os clientes provêm da freguesia de Buarcos e São Julião (41%).

A maioria dos clientes do CAFAP (79%) foram encaminhados pelo Tribunal, 16,6% dos clientes foram pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e os restantes por outras entidades, nomeadamente escolas.

Podemos assim referir que os serviços prestados pelo CAFAP da Figueira da Foz enquadram-se em quinze ações:

1. Acompanhamento psicossocial: ao longo do ano de 2020, realizámos 212 entrevistas/atendimentos com os clientes e/ou famílias acompanhadas, de forma a efetuarmos o diagnóstico e acompanhamento das situações-problema. Durante o estado de emergência reforçámos os contactos telefónicos com as famílias e realizámos 21 videochamadas. Efetuámos, cerca de 129 articulações e participámos em 22 reuniões de cariz interinstitucional. Elaborámos 154

informações/relatórios sociais.

2. Ações de desenvolvimento de competências pessoais e sociais junto dos pais: 86 ações com 32 clientes.
3. Informação, aconselhamento e encaminhamento para serviços e estruturas da comunidade: 17 clientes encaminhados.
4. Apoio e orientação escolar e profissional aos jovens e pais: 8 clientes.
5. Atividades de desenvolvimento pessoal e social junto de crianças e jovens: 16 atividades realizadas.
6. Acompanhamento e intervenção em meio natural de vida: 48 visitas domiciliárias.
7. Programas de Educação Parental grupais e individuais: 26 clientes, realizando 157 sessões individuais.
8. Formação Parental em meio natural de vida: 5 clientes, realizando 26 sessões em meio natural de vida
9. Apoio psicológico individual: 37 clientes e 196 consultas ao longo do ano.
10. Terapia Familiar: 6 famílias.
11. Terapia de Casal: 2 clientes.
12. Mediação Familiar: 39 clientes.
13. Dinamização de ações de sensibilização: 0
14. Supervisionamento em regime de convívios familiares no âmbito do Ponto de Encontro Familiar:
15. Ponto de entrega e recolha no âmbito do Ponto de Encontro Familiar: 3

### **Hortas Biológicas Urbanas e Comunitárias da Figueira da Foz:**

O projeto “Verdes Campos” Hortas Biológicas Urbanas e Comunitárias da Figueira da Foz tem como principal objetivo potenciar, junto das zonas urbanas, espaços de agricultura tradicional e biológica como forma de garantir a sustentabilidade ambiental dos espaços. O projeto teve início em junho de 2012, tem como promotor o Município da Figueira da Foz. A área destinada a este projeto fica localizada na Várzea — Tavarede com uma área de 5300m<sup>2</sup> e 51 parcelas com dimensões entre os 60 e os 80 m<sup>2</sup>. Tinha até maio de 2019, 3 entidades gestoras as Instituições Particulares de Solidariedade Social: a Associação Figueira Viva, a Associação Viver em Alegria e a Casa Nossa Senhora do Rosário, tendo ficado protocolado em 2020 a Cruz Vermelha e a AVA como entidades gestoras. A Associação Viver em Alegria mantém contacto regular com os hortelãos. Com este contacto pretendemos dar a conhecer as ações, eventos, formações ou atividades nas hortas, ou



simplesmente procurar saber se os nossos hortelãos continuam motivados e satisfeitos com o projeto que abraçaram.

A entidade gestora reúne-se periodicamente com a Câmara para discutir situações que possam surgir e programar eventos, sempre com o objetivo de fazer cada vez mais e melhor.

### **Distribuição Alimentar – Banco Alimentar Contra a Fome:**

O Banco Alimentar Contra a Fome é uma resposta necessária, mas deve ter um carácter provisório, porque *"toda a pessoa tem direito a um nível de vida suficiente que lhe assegure a si e à sua família a saúde e o bem-estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência médica e ainda aos serviços sociais necessários"* (Excerto do artigo 25º da Declaração Universal dos Direitos do Homem)

Os Bancos Alimentares são Instituições Particulares de Solidariedade Social que lutam contra o desperdício de produtos alimentares, encaminhando-os para distribuição gratuita às pessoas carenciadas. A ação dos Bancos Alimentares assenta na gratuidade, na dádiva, na partilha, no voluntariado e no mecenato. Os Bancos Alimentares em atividade recolhem e distribuem várias dezenas de milhares de toneladas de produtos e apoiam ao longo de todo o ano, a ação de instituições em Portugal.

Assim a Associação Viver em Alegria tem um protocolo de colaboração com o Banco Alimentar contra a Fome de Coimbra do qual recebe mensalmente alimentos que são posteriormente distribuídos à população Figueirense mais carenciada.

A instituição desloca-se mensalmente a Cernache, Coimbra com a colaboração da Câmara Municipal que disponibiliza o transporte, a fim de efetuar a recolha de alimentos.

Devido à situação pandémica por COVID-19 ocorreu um aumento de pedidos de apoio, a instituição juntamente com o Banco Alimentar teve que gerir de forma muito criteriosa os bens alimentares com vista a apoiar o maior número de pessoas. Durante esta crise nasceu a **Rede de Emergência Alimentar**, que é uma resposta limitada no tempo até estar ultrapassada a situação de emergência que o país vive, constituindo-se também como uma ferramenta importante que visa permitir levar alimento a quem dele carece e assim apoiar quem tem baixos recursos económicos e não tenha capacidade de suportar o custo de alimentação que habitualmente é entregue pelas respostas sociais. Foi estruturada a partir do Banco Alimentar em parceria com a ENTRAJUDA e está assente

Handwritten notes in the top right corner, including the name "Fernando Santos" and other illegible signatures.



nas Instituições de Solidariedade Social, nas Juntas de Freguesia e outras entidades que prestam apoio.

A AVA distribui mensalmente produtos alimentares a 100 famílias representando 253 pessoas. Ainda neste âmbito a instituição é polo de receção de papel que é posteriormente encaminhado para o Banco Alimentar e “transformado” em alimentos. Ao longo de 2020 recolhemos cerca de 600 Kg de papel.

### **Voluntariado:**

A Associação Viver em Alegria com o intuito de dar cumprimento aos seus objetivos sociais e culturais, desenvolve atividades de proteção à Infância e Juventude, Família, Comunidade, População Ativa e Idosos sendo necessário um conjunto de voluntários que auxiliem na prossecução desses mesmos objetivos.

O voluntariado afigura-se assim como um conjunto de ações de interesse social e comunitário, realizado de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade, desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas. O voluntário é o indivíduo que de forma livre e responsável se compromete, de acordo com as suas aptidões próprias e no seu tempo livre, a realizar ações de voluntariado no âmbito de uma organização promotora e sem intuítos de retribuição financeira.

Ao longo de 2020 teve que reorganizar a sua equipa de voluntariado, dado os constrangimentos impostos pela Covid-19, no entanto ainda contribuíram em vários serviços como:

- Organizar roupas e outros itens para o Centro de Apoio à Vida Dr.ª Natércia Crisanto;
- Lecionar aulas na Universidade Sénior da Figueira da Foz.

### **Departamento de Projetos:**

Em 2020 a instituição, à semelhança de anos anteriores, esteve atenta a possíveis candidaturas com vista ao desenvolvimento de novos projetos ou ao alargamento dos atuais.

Projetos desenvolvidos em 2020:

- **Ser para Crescer** iniciou-se em janeiro de 2015 e prolongou-se até agosto de 2018, com o apoio da Fundação Auchan para a Juventude. Trata-se de um projeto que surgiu da necessidade de

Prando  
Secab  
re  
MJP



desenvolver intervenções centradas na construção de novas estratégias e metodologias para o combate ao abandono escolar, formação ao longo da vida e inserção profissional. O projeto tem uma forte componente de intervenção no meio escolar, tendo como parceiros o Agrupamento Figueira Mar, Agrupamento Figueira Norte e Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho.

Em 2020 o projeto foi apoiado pelo Regulamento Municipal de Apoio às Instituições (RMAI), a intervenção centrou-se na ação **informação cívica e educação para a saúde**, tendo sido fixados objetivos e metas. Neste sentido, a ação foi de carácter educativo, informativo e de desenvolvimento de competências individuais e sociais.

Assim ao nível da ação, **realizámos 17 sessões informativas** subordinadas aos temas da Dependência Virtual, Consumos de Substâncias Psicoativas e Técnicas Ativas de Emprego na Escola Bernardino Machado e na Dom Pedro, com a participação de **402 jovens e adolescentes**.

- **Banco da Maternidade e da Criança** vencedor do Prémio BPI Solidário 2017. O projeto contemplado decorreu entre setembro de 2017 e setembro de 2020 em parceria com o BPI, sendo posteriormente suportado economicamente pela instituição. Assim, a criação no Concelho da Figueira da Foz de um Banco da Maternidade e da Criança permite o combate à pobreza na primeira infância. Neste sentido, o Banco funciona como polo agregador de bens e equipamentos destinados à maternidade, bebés e crianças até aos 6 anos, permitindo uma estreita comunicação e cooperação entre as diferentes entidades que intervêm na área da família e infância.

Ao longo do ano de 2020, o BMC distribuiu mais de **1223 “cabazes”** às 81 famílias na modalidade de apoio contínuo. Podemos referir que em média cada criança foi apoiada 11 vezes ao longo do ano.

O BMC, com os 5000€ destinados à compra de bens, bem como com fundos próprios e de cidadãos Figueirenses que se associaram ao projeto, conseguiu responder a todas as solicitações das famílias.

Foi essencial uma gestão pensada e cuidada dos bens adquiridos, que complementada com os apoios também da comunidade local (sobretudo vestuário e equipamentos) tornou possível responder, de forma eficaz, às solicitações, bem como permitir ter sempre em stock produtos para as situações que iam surgindo diariamente. Salientamos que pudemos auxiliar **8 grávidas** com o enxoval completo para o bebé, nomeadamente berço, roupa para o berço, carrinho de bebé, banheira, roupas e produtos de higiene (fraldas, toalhetes, creme hidratante, gel de banho, biberão, entre outros). No que diz respeito ao apoio de bebés e crianças até aos 2 anos, os pedidos incidiram sobretudo em



Handwritten notes in the top right corner, including the word "Infância" and other illegible scribbles.

fraldas, leite adaptado, potes de fruta e papas. De referir que foram distribuídas mais de **6.900 fraldas** do tamanho T2 a T6.

No entanto, de todo o apoio solicitado, houve itens mais pretendidos, que têm a ver com as necessidades das crianças entre os 2 e os 6 anos: falamos de leite, cereais e bolacha Maria, uma vez que as dificuldades dos pais se relacionam muitas vezes com a alimentação ao nível do pequeno-almoço e lanche. Foram, ao longo deste ano, adquiridos mais de 1500 litros de leite, 400 caixas de cereais e 320 pacotes de bolacha Maria.

O BMC neste terceiro ano de implementação apoiou 111 crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 6 anos, sendo provenientes de 81 agregados familiares.

- **Projeto Novas Trajetórias para a Parentalidade** vencedor do Prémio BPI “la caixa” – Infância 2020. A decorrer entre novembro de 2020 e novembro de 2021, o projeto, “Novas Trajetórias para a Parentalidade”, tem como objetivo principal a implementação, junto de famílias socialmente mais vulneráveis, de programas de Educação Parental estruturados, de forma a promover o exercício da parentalidade positiva e a contribuir para o bem-estar e para a melhoria de qualidade de vida das crianças e jovens.

Almejamos reforçar e alargar o trabalho desenvolvido ao nível da capacitação parental nos municípios onde atualmente intervimos (Figueira da Foz, Cantanhede, Mira e Montemor-o-Velho), através da referenciação de famílias pelas entidades locais com atuação privilegiada na promoção e proteção dos direitos das crianças/jovens, nomeadamente, Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Tribunais, Segurança Social e outras entidades com competência em matéria de infância e juventude.

- **Apoio Alimentar –COVID-19 - Iniciativa Social Descentralizada – BPI “la caixa”** com vista a minimizar o impacto da pandemia por Covid-19 nas populações mais carenciadas, nomeadamente no âmbito do apoio alimentar, o BPI “la caixa” atribuiu em 31 de julho de 2020 o montante de 5.000€, como resposta a um pedido nosso, de bens alimentares.

Este donativo teve como objetivo apoiar 250 pessoas com carências alimentares. Até 31 de Dezembro de 2020 foram apoiadas 94 pessoas.



---

## Atividades Culturais e Formativas

### **Universidade Sénior:**

Durante a pandemia do COVID-19, as Universidades Seniores (US), como a maioria dos serviços, tiveram que interromper as suas atividades normais de forma repentina. As dificuldades suscitadas por esta mudança súbita e imprevista, sentidas transversalmente em todos os tipos de ensino, são ainda mais notórias no ensino sénior, desde logo por uma grande parte das pessoas das gerações mais velhas não serem utilizadoras efetivas das novas tecnologias. Para além disso, as universidades seniores são caracterizadas pelo convívio em presença, pela interação entre professores e alunos. Como forma de mitigar este encerramento temporário, desenvolvemos metodologias de formação online através das plataformas Jitsi Meet e Facebook. A adesão dos alunos e professores foi variável, mas globalmente positiva, e a dificuldade em lidar com as tecnologias foi o principal problema encontrado.

O ano civil de 2020 contemplou parte do ano letivo 2019/2020, com início em outubro de 2019 e prolongando-se até junho de 2020 e, também, parte do ano 2020/2021, iniciado em outubro.

O formato curricular entre janeiro e março de 2020 manteve-se genericamente em moldes idênticos aos anos anteriores, com a oferta de 34 disciplinas e uma disciplina de Teatro.

Nos restantes meses, devido à pandemia, o plano curricular foi adaptado e tivemos a decorrer, em formato online, as disciplinas de Italiano, Inglês Iniciação, Inglês Intermédio, Língua e Cultura Britânica, Mundo Gira, Cavaquinho, Formação Musical, Francês, Informática de Apoio, Espanhol e Teatro.

Em outubro de 2020, com o início do ano letivo 2020/2021, começámos com as aulas presenciais e com a colaboração da Câmara da Figueira da Foz e as técnicas do Museu Municipal Santos Rocha. A adesão foi bastante relevante nas disciplinas de Mundo Gira, História e Património que decorreram no Auditório Municipal. Em novembro e dezembro de 2020, devido à pandemia, regressou-se ao formato digital.

Nas restantes disciplinas manteve-se também a colaboração dos professores do ano anterior no Anexo 1, encontram-se listadas todas as atividades desenvolvidas durante o ano de 2020 pela Associação Viver em Alegria, nomeadamente as efetuadas no âmbito da Universidade Sénior.

Como nota final, o número de alunos em 2019/2020 foi, no 2º semestre, de 172 e, no 1º semestre de 2020/2021, 148. Salientamos que participaram nas 12 disciplinas online, 109 alunos, numa média este ano de 2020 de 160 alunos participantes nas diferentes atividades da USFF.

---



*Handwritten notes:*  
Furber  
Jacobs  
re  
poly

---

Tendo também colaborado com a Universidade Sénior 36 professores, na sua maioria voluntários.

### **ARTES PERFORMATIVAS:**

#### **Grupos de Teatro:**

Embora com uma atividade mais discreta durante o ano de 2020, o teatro continuou a fazer parte integrante da dinâmica cultural e recreativa de alguns sócios da Associação. Para além das aulas online de Teatro, foi preparada e apresentada a peça de Teatro “O que fica do que passa?”.

#### **Grupos Coral e de Cavaquinho:**

O Coral da AVA e o Grupo de Cavaquinhos continua ativo, sob a orientação do maestro Prof. Cristiano Barros. Este ano de 2020, iniciou a sua atividade de forma normativa até março de 2020, tendo passado posteriormente por um período experimental em formato online. A atividade ficou suspensa desde outubro de 2020.

### **OUTROS EVENTOS:**

Tal como descrito ao longo de todo este relatório, a atividade da instituição foi fortemente afetada pela pandemia, tendo que reestruturar-se e adaptar-se a esta nova realidade, pelo que muitas atividades agendadas não se realizaram nos moldes previstos. No total, a instituição realizou, no seu conjunto, 34 eventos de cariz mais recreativo, cultural e formativo, dirigido aos sócios, alunos da USFF e comunidade em geral.







Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Francis', 'Sofia', and 'Miguel'.

## Relatório de Gestão – Contas

### » Preâmbulo | Elementos Contabilísticos:

A Instituição mantém regularizada a sua situação financeira com as Colaboradoras, Fornecedores, Autoridade Tributária e Segurança Social. A Instituição não tem dívidas de natureza alguma.

As preocupações e práticas de gestão rigorosa e transparente assumem-se como princípios basilares na vida da Associação Viver em Alegria e na relação que estabelece com todas as partes interessadas. Este conjunto de preocupações assenta na necessidade de encontrar e consolidar os mecanismos de sustentabilidade da instituição, de garantir um crescimento ajustado e adequado ao contexto de grande instabilidade e complexidade.

Garantir o cumprimento de todas as responsabilidades da Associação é um objetivo e uma realidade quotidianamente presente em todos os mecanismos de gestão e de tomada de decisão.

Neste exercício, a instituição manteve o número de colaboradoras apesar do constante acréscimo do volume de trabalho, continuando assim a investir nos recursos humanos da AVA.

### » Análise Patrimonial e Financeira:

#### A) PROVEITOS:

Os Proveitos do Exercício foram de 266.082,90 €, cuja origem se indica a seguir, verificando-se um aumento de 3,05% em relação ao ano anterior.

1. O valor total das participações da Segurança Social foi de 213.254,40 €, distribuindo-se por:
  - i. Centro de Apoio à Vida Dra. Natércia Crisanto (CAV): 52.920 €, superando o de 2019 que foi de 51.131 €;
  - ii. Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP): 160.344,40 €, superando o valor de 2019 que foi de 152.162 €;
2. O valor das propinas da Universidade Sénior foi de 12.635 €, tendo-se verificado uma diminuição de 38,89% relativamente ao ano anterior que foi de 20.675 €. Esta forte quebra deveu-se, em especial, à situação pandémica vivida;
3. As quotas dos sócios totalizaram 4.435 € enquanto em 2019 o valor foi de 5.857 €. A diminuição foi de 25,99%;



4. As restantes receitas no valor de 3.399,20 € respeitam ao seguro de alunos, atividades lúdicas e almoço de aniversário;
5. Na parte relativa aos subsídios do Estado e de Outras Entidades Públicas, há que destacar, ainda:
  - i. IGFSS (Adaptar Social +): 1.854,40 €; e
  - ii. Câmara Municipal da Figueira da Foz: 4.430,93 €;
6. Quanto aos subsídios de Outras Entidades, cujo valor total foi de 18.280 €, os mesmos respeitam a dois projetos financiados pelo BPI:
  - i. Prémio "BPI Infância 2020": 13.280 €; e
  - ii. BPI "Iniciativa Social": 5.000 €
7. As doações foram de 7.730,84 €, sendo 7.525,07 em dinheiro e 205,77 em bens percíveis com origem na SONAE. Quanto às doações em dinheiro, as mesmas provêm de: Apoio ao Associativismo (1.211 €); Consignação de 0,5% do IRS (3.922,38 €); e gerais e anónimas (2.368 €).

#### **B) CUSTOS:**

Os custos do Exercício foram de 178.481,36 €, resultando num aumento de 1,36% relativamente ao ano anterior que foi de 176.089,80 €.

Pela sua importância, destacam-se as seguintes rubricas de custos:

1. Remunerações do Pessoal: 109.231,38 €, resultando num acréscimo de 4,32% relativamente ao ano anterior que foi de 104.710,02 €. Este aumento resultou de exigências legais (atualização dos valores-base pelas Portarias de Extensão dos Contratos Coletivos de Trabalho); e
2. Encargos sobre remunerações: 23.004,35 €, resultando num acréscimo de 3,78% relativamente ao ano anterior que foi de 22.165,92 €. Os motivos estão relacionados com o acréscimo das remunerações do pessoal.

Quanto aos restantes custos, apresentam-se, por rubricas, os seus valores:

- Serviços especializados: 12.997,90 €
- Materiais: 14.559,09 €
- Energia e outros fluidos: 1.866,14
- Comunicações, Seguros, Limpeza, higiene e conforto e outros: 9.711,94 €
- Gastos de depreciação e de amortização: 4.527,46.



Handwritten notes in blue ink: "Henry", "Spaldes", "re", "Abely".

### C) RESULTADOS:

De conformidade com os mapas anexos do Balanço e Demonstração de Resultados, o Resultado Líquido do Exercício é de 87.029,82 €, verificando-se um aumento de 6,77% relativamente ao ano anterior que foi de 81.512,85 €.

### D) INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados no período em análise totalizaram 14.011,19 €, sendo 1.228,00 € relativo ao fornecimento e aplicação de uma porta interior de serviço e uma estrutura divisória entre duas salas e 12.739,19 € relativa ao fornecimento e montagem de todas as portas e janelas exteriores do edifício sede. Estes bens estão sujeitos a depreciação à taxa de 10% e o custo imputado ao período foi de 253,98 €, resultando o mesmo da aplicação daquela taxa de 10% ao valor de aquisição, por duodécimos, desde a entrada em funcionamento que foi, respetivamente, em setembro e em novembro de 2020.

### E) FUNDOS PATRIMONIAIS:

O valor dos Fundos Patrimoniais ascende a **311.188,24 €**.

### F) PASSIVO:

O Passivo apresenta o valor de **23.320,67 €**, que se refere a Impostos a Pagar em janeiro, fornecedores, encargos com férias a pessoal, Deferimentos e Outros Passivos Correntes. Não há débitos em mora nem ao sector Público e Estatal, nem a qualquer fornecedor.

#### » Proposta de Aplicação de Resultados:

Propomos que os Resultados Líquidos de 2020, no valor 87.029,82 €, sejam transferidos para:

i. Conta de Reservas Livres:	50.697,82
ii. Reforço da Conta de Reserva "Contingências Eventuais para Pessoal":	6.332,00
iii. Aquisição de mobiliário e outros equipamentos para as novas instalações da Universidade Sénior (a constituir):	20.000,00
iv. Obras de remodelação das instalações da sede: cozinha e substituição de toda a parte elétrica (a constituir):	10.000,00



*Handwritten notes:*  
Finanças  
Factos  
K. 100  
Anexo

» **Balanço:**

Anexo II

» **Demonstração de Resultados por Natureza:**

Anexo III

### **FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente documento, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.



Handwritten notes in the top right corner, including the name "Honorável" and a signature.

### Relatório de Atividades e Gestão ... em Conclusão:

O presente documento relata as principais atividades e iniciativas desenvolvidas pela Instituição no decorrer do ano de 2020, todas elas centradas, direta ou indiretamente, na vertente da ação social, formativa e cultural do acompanhamento dos clientes e alunos.

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido e procurando sempre a satisfação das necessidades dos clientes e alunos, temos como compromisso a criação de valor económico e social, baseado em princípios de ética, num horizonte de médio e longo prazo.

Assegurando o cumprimento das normativas legais em vigor, delineamos uma estratégia de desenvolvimento social, com tendência para a sustentabilidade da própria Instituição, assim como, a concretização duma prestação de serviços integrados, orientados para o cliente e aluno.

A Associação Viver em Alegria assume-se como uma instituição com uma intervenção global, abraçando várias áreas de atuação que, funcionam numa dinâmica de complementaridade, procurando desse modo responder de forma completa às pessoas e à comunidade.

Antes de terminar este Relatório, desejaríamos mais uma vez manifestar a todos os nossos Associados e Parceiros a nossa maior estima, agradecendo a sua generosidade, bem como os seus reparos e sugestões, sempre objeto da nossa atenção, no sentido de procurarmos a sua plena satisfação.

Uma palavra de agradecimento à Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal pela sua nunca regateada colaboração, bem como a todos os colaboradores, pelo esforço e dedicação mais uma vez demonstrados.

O nosso sincero reconhecimento a alguns dos nossos sócios que com o seu trabalho voluntário têm diminuído os custos de operação e prestado um apoio social altamente relevante, aos Fornecedores, Associações e Coletividades e Entidades Oficiais, nomeadamente ao Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social e Câmara Municipal da Figueira da Foz e Banco BPI-Fundação La Caixa, pelo seu valioso apoio.

Assim, vem a Direção da Associação Viver em Alegria, nos termos da alínea b) do artigo 35º dos Estatutos, atendendo ao realizado, propor aos associados o voto favorável para o Relatório de Atividades e Contas de 2020.





Figueira da Foz, 28 de maio de 2021

A Direção

(Maria de Fátima Guardado)

(Nelson Figueira)

(Abel Carvalho)

(Sílvia Machado)

Maria da Conceição Pereira Almeida  
(Maria da Conceição Almeida)

Associação de Solidariedade  
Viver em Alegria  
NIF 504453181 Tel. 23 3080-033  
Rua de São Tomé, nº 3080-033 Figueira da Foz



## PARECER DO CONSELHO FISCAL DO RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2020

Exmos. Senhores Associados

De conformidade com o Artigo 45º alínea C dos Estatutos, o Conselho Fiscal acompanhou de perto durante o ano de 2020, as atividades da Associação, verificando que a contabilidade e documentos de suporte estavam devidamente organizados. O Conselho Fiscal realizou uma detalhada análise de toda a documentação, concluindo que foi cumprida a Lei e os Estatutos.

Presentes os mapas de Balanço, Demonstração de Resultados e Relatório de Gestão, apresentados pela Direção, e depois de uma pormenorizada análise, permitiu-nos concluir que as contas estão esclarecedoras.


Assim, propomos que a Assembleia Geral Ordinária aprove o relatório de gestão e contas do Exercício de 2020.

Figueira da Foz, 16 de junho de 2021.

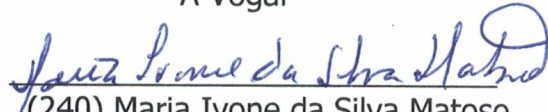
O Presidente do Conselho Fiscal

  
\_\_\_\_\_  
(611) Fernando Tomás Luís

A Vogal

  
(230) Maria João Barão Figueiredo

A Vogal

  
(240) Maria Ivone da Silva Matoso  
Associação de Solidariedade Social  
Viver em Alegria  
NIF 504453181 Tel. 233418878  
Rua de São Tomé, nº 1 Cv  
3080-033 Figueira da Foz

## Associação de Solidariedade Social VIVER EM ALEGRIA

NCRF-ESNL: Balanço em 31 de dezembro de 2020 - v1 (NIF: 504453181)

Unidade monetária: EUR

Rubricas	Notas	Datas	
		31 dez 2020	31 dez 2019
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3.1a.1/4	74.857,21	65.373,48
Investimentos financeiros	3a.11/11.5	1.257,64	698,90
		<b>76.114,85</b>	<b>66.072,38</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	3.1/11	50,00	95,00
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	3.1/11	3.450,00	2.356,25
Diferimentos	3.1a.12	1.870,40	1.764,88
Caixa e depósitos bancários	3.1a.10)d	253.023,66	176.402,32
		<b>258.394,06</b>	<b>180.618,45</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>334.508,91</b>	<b>246.690,83</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Reservas	11.2	224.158,42	14.846,75
Resultados transitados	11.2	0,00	127.798,82
		<b>224.158,42</b>	<b>142.645,57</b>
Resultado líquido do período	11.2	87.029,82	81.512,85
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>311.188,24</b>	<b>224.158,42</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Estado e outros entes públicos	11	3.806,79	3.768,25
Outros passivos correntes	3.1a.10c	19.513,88	18.764,16
		<b>23.320,67</b>	<b>22.532,41</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>23.320,67</b>	<b>22.532,41</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>334.508,91</b>	<b>246.690,83</b>

**O Contabilista Certificado**

Nuno João Eleutério Diniz

**Os Gerentes/Administradores/Diretores**

Maria de Fátima Cardoso de Mendonça Guardado  
 Sílvia Marlene Marques Pinto Machado  
 Abel de Jesus Carvalho  
 Nelson das Neves Figueira  
 Maria da Conceição Pereira Almeida

Assinado por: **Nuno João Eleutério Diniz**

Num. de Identificação: 08112006

Data: 2021.06.01 14:26:08+01'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados.**Atributos certificados: **Membro da OCC nº 2208.**

*Handwritten signatures:*  
 Guardado  
 Sílvia Machado  
 Maria da Conceição Pereira Almeida  
 Abel de Jesus Carvalho

**Associação de Solidariedade Social Viver em Alegria**  
 NIF 504453181 Tel. 233418878  
 Rua de São Tomé, nº 1 Cv  
 3080-033 Figueira da Foz



## Associação de Solidariedade Social VIVER EM ALEGRIA

NCRF-ESNL: Demonstração de fluxos de caixa - v1 (NIF: 504453181)  
Período findo em 31 de dezembro de 2020

Unidade monetária: EUR

Rubricas	Notas	Períodos	
		2020	2019
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		20.369,20	101.287,83
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamento de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-39.163,97	-40.254,36
Pagamentos ao pessoal		-116.131,09	-110.231,30
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-134.925,86</b>	<b>-49.197,83</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		571,72	570,76
Outros recebimentos/pagamentos		304.498,76	215.509,02
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>170.144,62</b>	<b>166.881,95</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-92.265,64	-78.254,45
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		-1.257,64	-698,90
Outros ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos		0,00	6.744,00
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-93.523,28</b>	<b>-72.209,35</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>76.621,34</b>	<b>94.672,60</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>176.402,32</b>	<b>81.729,72</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>253.023,66</b>	<b>176.402,32</b>

**O Contabilista Certificado**

Nuno João Eleutério Diniz  
 Assinado por: **Nuno João Eleutério Diniz**  
 Num. de identificação: 08112006  
 Data: 2021.06.01 14:30:17+01'00'  
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados.**  
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 2208.**

**Os Gerentes/Administradores/Diretores**

Maria de Fátima Cardoso de Mendonça Guardado  
 Sílvia Marlene Marques Pinto Machado  
 Abel de Jesus Carvalho  
 Nelson das Neves Figueira  
 Maria da Conceição Pereira Almeida

*Sílvia Machado*  
*Maria da Conceição Pereira Almeida*

Associação de Solidariedade Social Viver em Alegria  
 NIF 504453181 Tel. 23341 878  
 Rua de São Tomé, nº 1 C  
 3080-033 Figueira da Foz

## Associação de Solidariedade Social VIVER EM ALEGRIA

NCRF-ESNL: Demonstração dos resultados por naturezas - v1 (NIF: 504453181)

Unidade monetária: EUR

Período findo em 31 de dezembro de 2020

Rendimentos e gastos	Notas	Períodos	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	a.6/8/15	20.369,20	35.398,00
Subsídios, doações e legados à exploração	a.7/10	245.550,57	212.304,40
Fornecimentos e serviços externos	15	-39.164,57	-40.254,36
Gastos com o pessoal	a.13/12	-134.241,53	-128.055,21
Outros rendimentos		163,13	10.513,82
Outros gastos		-547,80	-3.506,81
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>92.129,00</b>	<b>86.399,84</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	a.1/4	-4.527,46	-4.273,42
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>87.601,54</b>	<b>82.126,42</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>87.601,54</b>	<b>82.126,42</b>
Imposto sobre o rendimento do período	a.9/11	-571,72	-613,57
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>87.029,82</b>	<b>81.512,85</b>

**O Contabilista Certificado**

Nuno João Eleutério Diniz

**Os Gerentes/Administradores/Diretores**

Maria de Fátima Cardoso de Mendonça Guardado

Sílvia Marlene Marques Pinto Machado

Abel de Jesus Carvalho

Nelson das Neves Figueira

Maria da Conceição Pereira Almeida

Assinado por: **Nuno João Eleutério Diniz**

Num. de identificação: 08112006

Data: 2021.06.01 14:28:15+01'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados.**Atributos certificados: **Membro da OCC nº 2208.**

*Silvia Guardado*  
*Silvia Guardado*

*Nelson das Neves Figueira*

*Maria da Conceição Pereira Almeida*  
*Abel Jesus Carvalho*

Associação de Solidariedade Social  
 Viver em Alegria  
 NIF 504453181 Tel. 233418878  
 Rua de São Tomé, nº 1 Cv  
 3080-033 Figueira da Foz